



Simpósio Integrado das Ciências Farmacêuticas

AVANÇOS QUE CONECTAM CIÊNCIA, CUIDADO E TECNOLOGIA

ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO TRATAMENTO CONTRA O CÂNCER DE MAMA

Tayrine Maria da Silva¹; Beatriz Vitoria Coutinho Barbosa¹; Wesley Felix de Oliveira¹

¹Centro Universitário Brasileiro, Unibra; Recife/PE;
Email do autor principal: tayrinemaria1@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer de mama constitui uma das principais neoplasias malignas que acometem as mulheres. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), para cada ano do triênio 2023-2025, foram estimados 73.610 novos casos, o que corresponde a uma taxa de incidência de 41,89 casos por 100.000 mulheres. A Atenção Primária à Saúde é fundamental para o monitoramento eficaz do tratamento oncológico. Nesse contexto, os farmacêuticos atuam na linha de frente, auxiliando os pacientes no entendimento sobre os medicamentos prescritos. Os antineoplásicos, em especial, apresentam diversos efeitos adversos que podem comprometer a adesão ao tratamento. Além disso, o farmacêutico tem papel estratégico na promoção da educação em saúde. **OBJETIVOS:** Analisar como a atenção farmacêutica adequada e integral é essencial para a continuidade e o sucesso do tratamento do câncer de mama, com foco principal na avaliação do papel do farmacêutico no manejo de efeitos adversos e educação em saúde, bem como na averiguação da relação entre a intervenção farmacêutica e os desfechos clínicos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores "*Clinical pharmacist*", "*Breast cancer*", "*Treatment*" e "*Pharmaceutical care*". Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2021 e 2026 nos idiomas inglês e português; enquanto os critérios de exclusão consideraram estudos duplicados e incompletos. Após a aplicação desses critérios, dos 17 artigos inicialmente identificados, 5 foram selecionados para compor a amostra do presente estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os achados demonstram que a inserção do farmacêutico no acompanhamento integral da paciente com câncer de mama influencia de forma direta a eficácia terapêutica, a segurança do paciente e a otimização dos recursos do sistema de saúde. O engajamento ao tratamento hormonal com tamoxifeno, frequentemente comprometido por seus diversos efeitos colaterais, apresenta avanços significativos quando acompanhado por orientação farmacêutica contínua. Esse desfecho evidencia a relevância da educação em saúde no controle de reações adversas e no esclarecimento acerca da patologia, aspectos indispensáveis para prevenir o abandono precoce do tratamento e, conseqüentemente, diminuir os riscos de recidiva tumoral. Além disso, a ampliação dessa atenção para o contexto das farmácias comunitárias emerge como um elo estratégico entre a oncologia hospitalar e o cotidiano da paciente. Como o tratamento hormonal prolonga-se por anos, o farmacêutico comunitário desempenha a função de descentralizar o cuidado, possibilitando o monitoramento frequente de interações medicamentosas e o incentivo à adesão no ambiente externo ao hospital. Sob a ótica





econômico-sanitária, tais intervenções refletem-se em uma relação custo-benefício promissora, uma vez que a prevenção de complicações e o uso racional dos medicamentos minimizam custos com internações e condutas de emergência. Portanto, fortalecer o papel desse profissional e integrá-lo formalmente à equipe multidisciplinar é fundamental para consolidar uma assistência oncológica humanizada, segura e eficiente. **CONCLUSÃO:** A atenção farmacêutica é fundamental no tratamento do câncer de mama, colaborando para a adesão terapêutica, redução de efeitos adversos e melhoria da qualidade de vida das pacientes, o que reforça a sua importância na equipe multiprofissional oncológica.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama. Tratamento. Atenção farmacêutica.

ÁREA TEMÁTICA: Assistência Farmacêutica, Farmácia Clínica e Saúde Pública

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. BASH, H. S.; RABEA, I. S. Influence of clinical pharmacist counseling on tamoxifen-related knowledge and adherence among women with breast cancer. **Pharmacia**, v. 72, p. 1-8, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.3897/pharmacia.72.e154862>. Acesso em: 29 maio 2026.
2. BRASIL. Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Estimativa 2023-2025:** Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/3700>. Acesso em: 29 maio 2026.
3. BRASIL. Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Incidência de câncer de mama.** Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controlado-cancer-de-mama/dados-e-numeros/incidencia>. Acesso em: 29 maio 2026.
4. PEI, Y. et al. The Role of Pharmacists in Delivering Pharmaceutical Services to Breast Cancer Patients in Clinical and Community Settings: A Scoping Review. **Pharmacy**, Basel, v. 13, n. 4, p. 97, 21 jul. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/pharmacy13040097>. Acesso em: 29 maio 2026.
5. STAYNOVA, R.; GAVAZOVA, E.; KAFALOVA, D. Clinical Pharmacist-Led Interventions for Improving Breast Cancer Management: A Scoping Review. **Current Oncology**, v. 31, n. 8, p. 4178-4191, 25 jul. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3909/curroncol31080312>. Acesso em: 29 maio 2026.

